

RN tem 402 casos suspeitos que aguardam os exames

Publicação: 11 de Dezembro de 2009 às 00:00

O último boletim sobre a Gripe A (H1N1) no Rio Grande do Norte, divulgado no final da tarde de ontem pela Secretaria de Saúde Pública do Estado (Sesap) mostra um novo caso confirmado, totalizando 80 pessoas que contraíram o vírus. Porém, outros 402 exames aguardam resultado da análise pelo [Instituto Evandro Chagas](#), em Belém (PA).



Elisa Elsie

Desde o final de abril a Sesap já recebeu 647 notificações, dos quais 165 foram descartados

Os casos confirmados são oriundos de 10 municípios: Natal, Parnamirim, Macaíba, São José de Mipibú, Goianinha, Santo Antônio, Lagoa Salgada, Lajes, Santa Cruz e Macaíba. Mas segundo a coordenadora estadual do programa de controle da Influenza A, Stella Leal, os casos suspeitos que aguardam resultado incluem municípios que ainda não fazem parte dessa lista.

Entre eles estão Taipu, Sítio Novo e Lajes Pintadas. Stella diz que não há um levantamento preciso do número de municípios com suspeita da doença devido à grande demanda de relatórios que a Subvigilância Epidemiológica da Sesap tem recebido. "Estamos dando prioridade a outros números mais urgentes", disse.

Desde o final de abril, quando surgiu a primeira suspeita do vírus no Estado, a Sesap já recebeu 647 notificações, dos quais 165 foram descartados e 10 pacientes foram a óbito. No boletim anterior, divulgado segunda-feira (07), eram 556 casos suspeitos que aguardavam o laudo.

Greve

Em greve desde o dia 1º de dezembro, os servidores estaduais da saúde continuam sem avanços nas negociações com o Governo do Estado. Além de reivindicar um reajuste salarial de 45%, referente aos últimos quatro anos, o Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Rio Grande do Norte (Sindsaúde/RN) denuncia as más condições de trabalho dos profissionais.

"Faltam até lençóis para os leitos do Hospital Walfredo Gurgel. No Giselda Trigueiro, os profissionais têm dificuldade de obter máscaras cirúrgicas tipo 3N, que oferecem maior proteção contra a gripe H1N1", disse a diretora do Sindsaúde/RN, Sônia Godeiro. O Sindicato pede ainda que sejam convocados mais profissionais de saúde do concurso realizado em outubro do ano passado, como nutricionistas e técnicos em raio-x.

"A demanda de pacientes aumentou cinco vezes no Giselda. Precisamos também de mais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, mas todos já foram chamados do concurso passado, é preciso fazer um novo concurso", disse. Sônia disse que a Secretaria de Administração prometeu entregar esta semana uma proposta para ser avaliada pela categoria.

O Sindsaúde/RN realiza mobilizações na Assembleia Legislativa do RN diariamente, na tentativa de que os deputados aprovelem uma emenda no Orçamento 2010 que garanta a reserva de recursos para que o Governo possa assumir o compromisso de negociar com a categoria no próximo ano.